

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL NA CIDADE

CICLOVIAS EM LISBOA
“UMA REDE DE PERCURSOS E CORREDORES”



CML/DMAU/DEP — DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS

PLANEAMENTO DA MOBILIDADE SUAVE

**SISTEMAS PARA A
MOBILIDADE**

PEÃO

TRANSPORTE PÚBLICO

AUTOMÓVEL

BICICLETA

PLANEAMENTO

GLOBAL

METROPOLITANO

INTEGRADO

TERRITÓRIO URBANO

**UNIDADES TERRITORIAIS
COM CATEGORIAS E USOS
ESPECÍFICOS**

**ESTRUTURAS E SISTEMAS
CANAIS**

**PLANEAMENTO
INTEGRADO,
PLURIFUNCIONAL E
PLURIDISCIPLINAR**

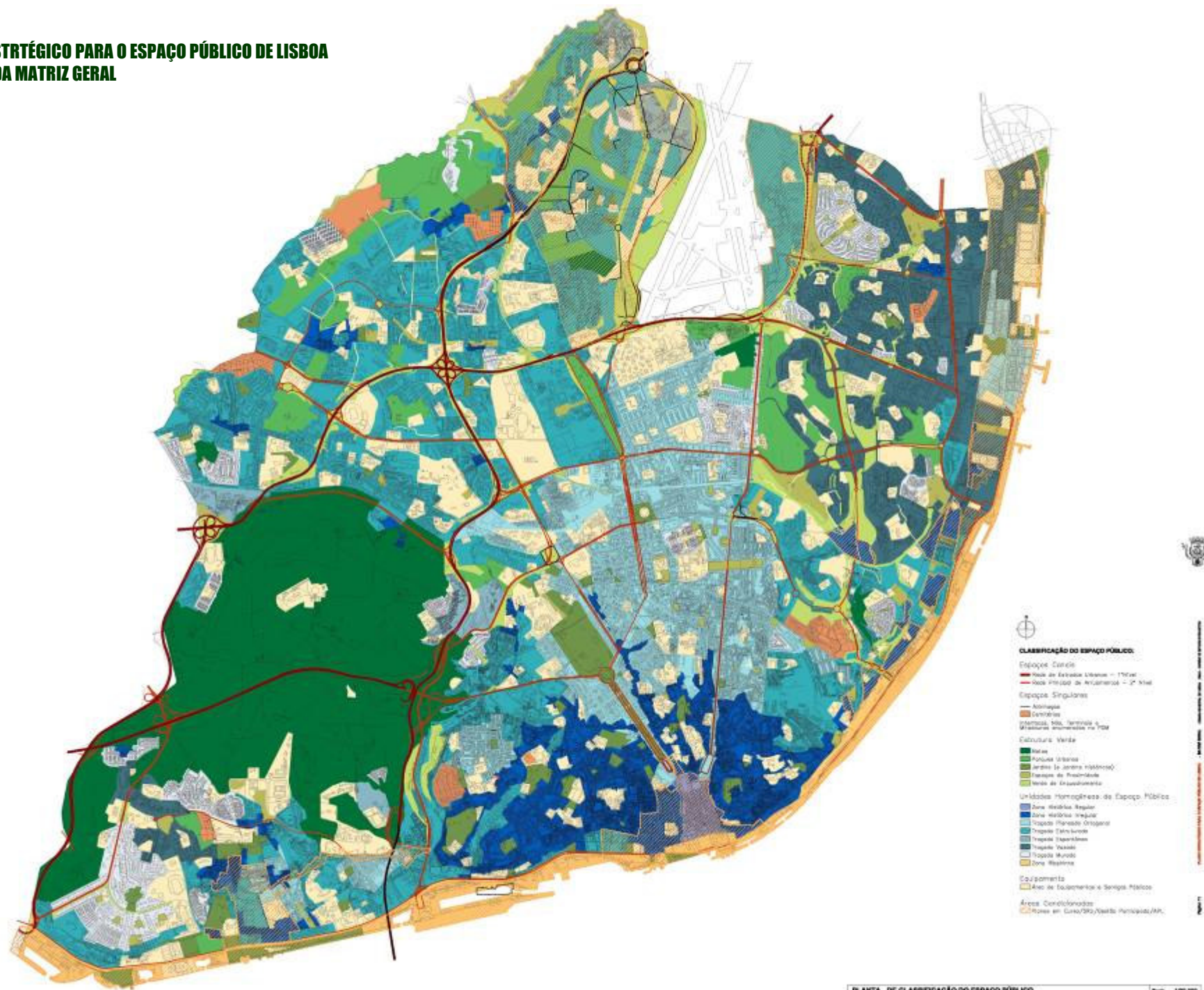
**ACESSIBILIDADE E
MOBILIDADE PEDONAL**

**HIERARQUIZAÇÃO E
FUNCIONALIDADE DA
REDE RODOVIÁRIA**

**COMPLEMENTARIDADE
DE REDES PÚBLICA DE
TRANSPORTES**

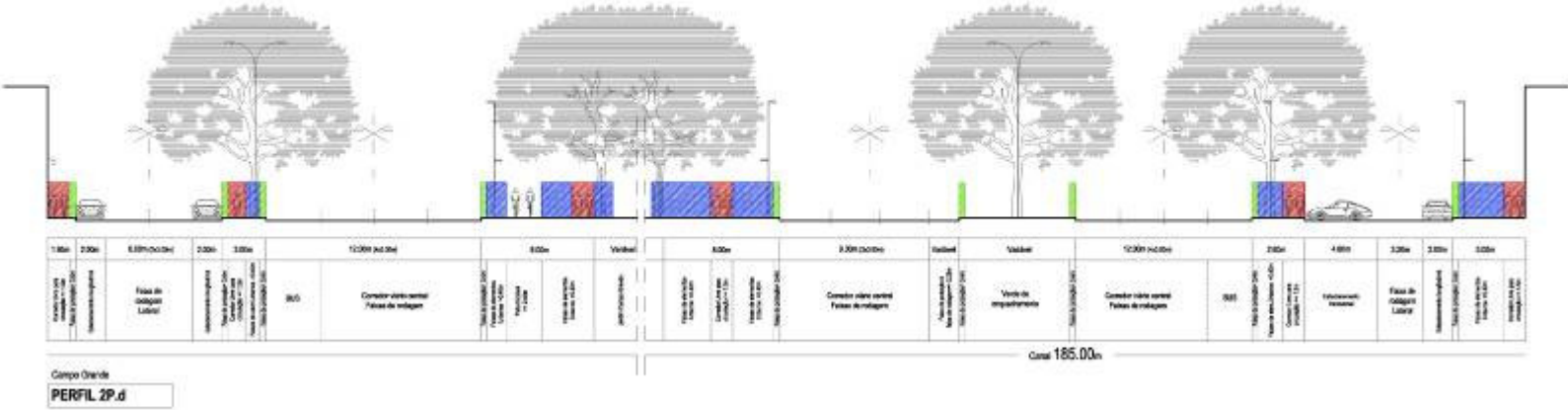
**IMPLEMENTAÇÃO DE
REDES E PERCURSOS
CICLÁVEIS**

PLANO ESTRTÉGICO PARA O ESPAÇO PÚBLICO DE LISBOA **PLANTA DA MATRIZ GERAL**

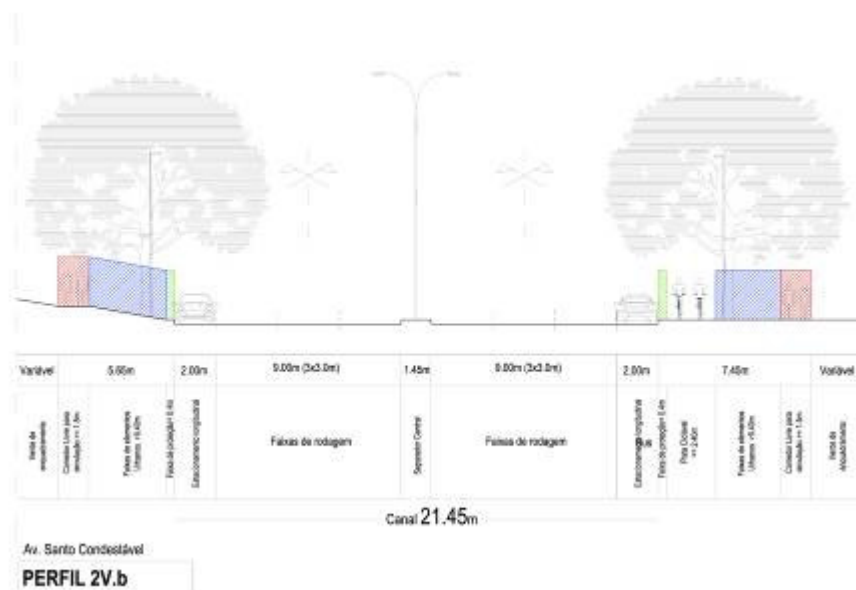
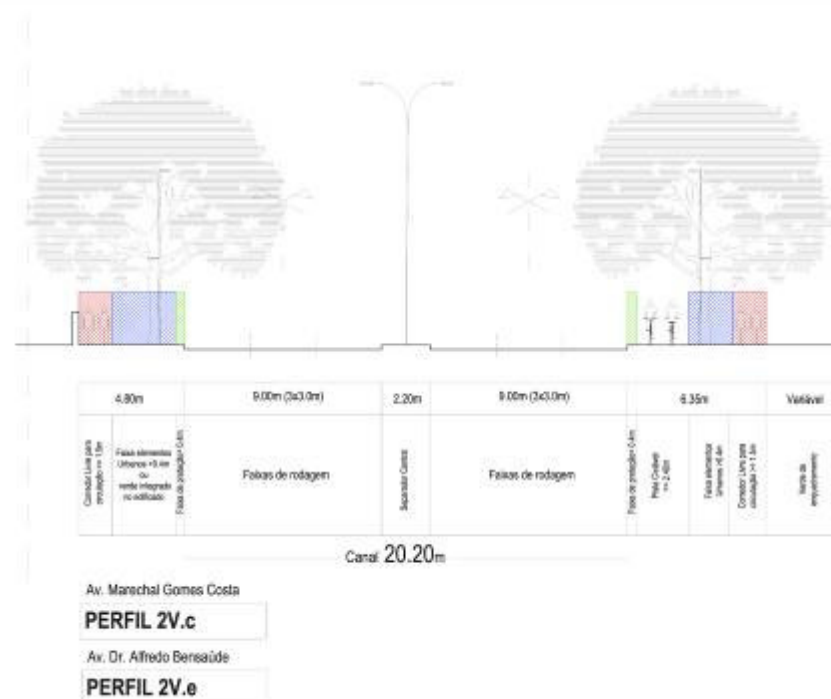
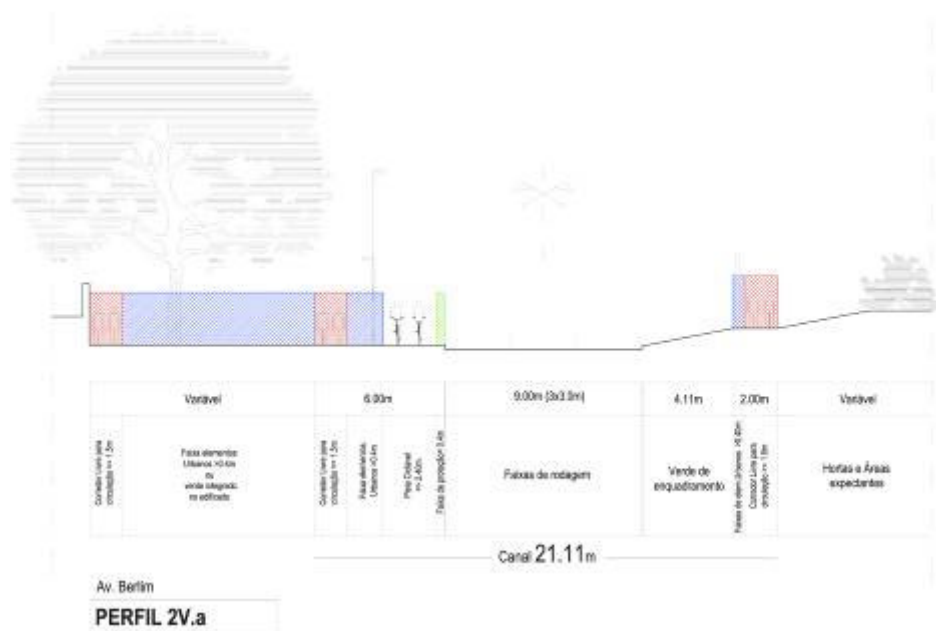


PLANO ESTRTÉGICO PARA O ESPAÇO PÚBLICO DE LISBOA

PERFIS TIPO



PLANO ESTRATÉGICO PARA O ESPAÇO PÚBLICO DE LISBOA



OBJETIVO POLÍTICO

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE DE PERCURSOS E CORREDORES

VEREADOR JOSÉ SÁ FERNANDES

NOMEAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO

COORDENAÇÃO
JOÃO CASTRO

GABINETE DO VEREADOR
DUARTE MATA

PLANEAMENTO URBANO
JOÃO PAULO TEIXEIRA

TRÁFEGO E PROTECÇÃO CIVIL
RUI SIMÃO E PEDRO BARRETO

AMBIENTE URBANO/DEP
**RUI PIRES, PAULA ALVES, MARIA JOSÉ
FUNDEVILA, MARIA JOÃO JESUS, MARTA BAPTISTA,
JOSÉ EDUARDO LUIZ E PAULO CARDOSO**

PROPOSTA E DEFINIÇÃO DE UMA REDE

CONCEITO, TIPOLOGIAS E EQUIPAMENTO

Percursos e Corredores

Proposta de implementação



- | | |
|---|---|
| 1 ENTRADA DE BONSANTO | 15 JARDIM DO CAMPO GRANDE |
| 2 PARQUE URBANO DA QUINTA DA BRUNÇA | 16 JARDIM MIRAGUÁ (PRAÇA DO CAMPO PEQUENO) |
| 3 PARQUE PERIFÉRICO / QUINTA MATA MOURO | 17 JARDIM DE CAMPOLEGE |
| 4 PRAÇA DO LUMEAR | 18 JARDIM AMÁLIA RODRIGUES |
| 5 QUINTA DAS CONCINHO E DOS LISAZES | 19 PARQUE EDUARDO VII |
| 6 HOSPITAL JULIO DE MATOS | 20 FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN |
| 7 PARQUE URBANO DO VALE DE ORELAIS | 21 JARDIM DA LUZ |
| 8 PARQUE URBANO DA BELVISTA | 22 CAMPUS DA CIDADE UNIVERSITÁRIA |
| 9 PARQUE URBANO DO VALE DO BILÉNÇO | 23 TORRE DE BELÉM |
| 10 PARQUE DAS NAÇÕES | 24 CAIS DO SORE |
| 11 PARQUE URBANO DO VALE FUNDÃO | 25 PONTE CICLO - PEDONAL (VIA CALCISTAS GULBENKIAN) |
| 12 QUINTA DA BONTANHA (ULFAM) | 26 PONTE CICLO - PEDONAL (VALE DA BELGISTA) |



Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal de Ambiente Urbano
Divisão de Estudos e Projetos

OUTUBRO 2007

Percursos e Corredores

Proposta de implementação



Descrição sumária

O trabalho de criação de uma rede de Percursos e Corredores, que ligue os principais Parques e áreas verdes de Lisboa, iniciou-se com a criação de um grupo de trabalho que incluiu elementos de diversos serviços da CML.

- DMAU / Divisão de Estudos e Projectos
- Direcção Municipal de Protecção Civil, Segurança e Tráfego
- Divisão de Segurança Rodoviária e Tráfego
- Divisão de Mobilidade, Rede Viária e Estacionamento

Trata-se de um investimento estratégico na área da mobilidade suave e no uso da bicicleta, como complemento do sistema de transportes local e regional.

Pretende o Município dotar Lisboa de equipamentos de apoio ao uso da bicicleta, nomeadamente infra-estruturas dedicadas, equipamentos de apoio ao estacionamento de bicicletas e acções de promoção e educação para o seu uso, permitindo criar uma Rede Cidável contínua, de malha fechada, articulada com os Transportes Públicos e com o Património Ecológico e Cultural. Esta rede, passível de expansão, articula-se em vários pontos com os Concelhos vizinhos (Oeiras, Amadora, Odivelas e Loures), estando em alguns casos a ser trabalhada em articulação.

Esta primeira fase aposta na criação de infra-estruturas dedicadas ao uso da bicicleta, que permitam ligar áreas estratégicas, formando uma primeira estrutura de circulação por bicicleta de forma segura e cómoda, como também colmatar descontinuidades existentes em alguns percursos na Cidade, permitindo desta forma pôr a funcionar em rede áreas fundamentais da cidade, quer residenciais, quer mistas e de serviços, quer ainda ligando áreas verdes de recreio e lazer, actualmente fragmentadas e descontinuadas de uma Rede de Parques e, dessa forma, muitas vezes sub-aproveitadas.

O tipo de investimento nesta primeira fase permite construir infra-estruturas dedicadas para bicicletas, motivando a construção de um corredor de requalificação urbana, que contribui para a acalmia de tráfego viário e para a segurança pedonal, permitindo a incorporação de vegetação em meio urbano, constituindo em alguns casos a estrutura base de corredores verdes, em alguns casos de carácter supra-municipal, uma vez que se integram na Estrutura Ecológica Metropolitana.

Os percursos cicláveis previstos pretendem abranger o utilizador de bicicleta independentemente da sua classe etária ou condição física, uma vez que pretendem promover o seu uso e enquadram-se nos critérios de conforto e qualidade geralmente aplicados a percursos cicláveis na Europa, regendo-se por princípios adequados em termos de declive (percursos com declives 0-3% e em alguns casos pequenos troços com declive 3%-5%), em termos de pavimentação, sinalização e adequação aos requisitos de segurança.

A existência de uma primeira rede de infra-estruturas com qualidade para a circulação por bicicleta em Lisboa é condição urgente para o aumento do seu uso na Cidade e, desta forma, para a criação de condições para a generalização do seu uso.

A bicicleta é um veículo de transporte e terá de assumir um comportamento na via pública idêntico ao dos restantes veículos (n.º 1 do art. 112.º do Código da Estrada).

A utilização da bicicleta enquanto meio de transporte assenta em duas opções: partilhando o espaço com os veículos automóveis ou através de espaço próprio (segregados ou partilhados).

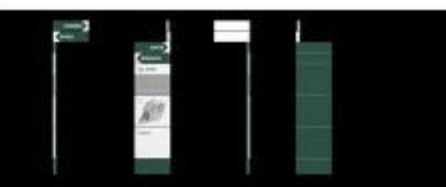
Percursos e Corredores

Proposta de implementação



EQUIPAMENTO

Panel informativo e Parquesanto



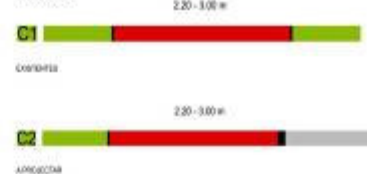
Simulação - Panel informativo e Parquesanto

TIPOLOGIAS DE PISTA

EIXOS DE CIRCULAÇÃO



ÁREAS VERDES



Percursos e Corredores

Proposta de implementação



ANEL DE ESTRUTURA VERDE

Parque Urbano do Vale de Chelvas - Parque Urbano do Vale Fundão



Percursos e Corredores

Proposta de implementação



ANEL DE ESTRUTURA VERDE

Parque Urbano do Vale de Chelias - Parque Urbano do Vale Fundão



Percursos Parque Monsanto - Parque Eduardo VII



Parque Petróleo



Parque urbano do Vale de Chelias



Percursos Parque Urbano do Jardim da Graça - Parque Urbano do Jardim Mãe Maria



Percursos Parque Urbano do Jardim da Graça - Parque Urbano do Jardim Mãe Maria

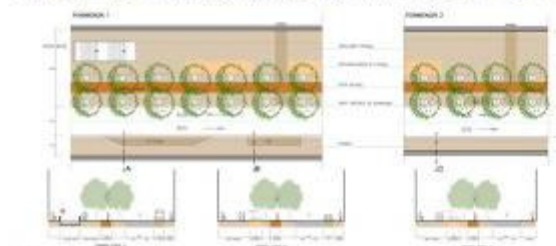
Percursos e Corredores

Proposta de implementação



CIRCUITOS URBANOS

Avenida Cabral de Góes - Bairro Alto do Capi



Percursos e Corredores

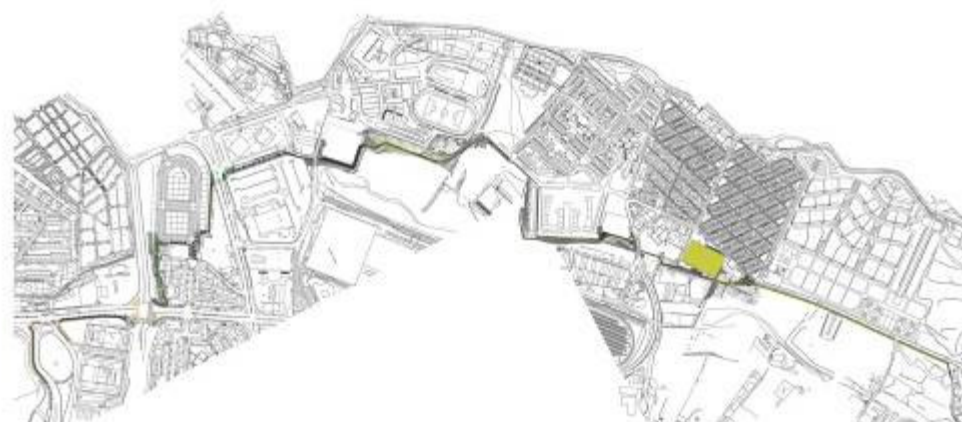
Proposta de implementação



TROÇO 01 - Parque Florestal de Monsanto / Parque da Quinta da Granja



Troço 02 - Quinta da Granja / Quinta Mala Mouras - Proc.º 22/CP/DEPSOND/2008



TROÇO 12 - ENTRECAMPOS - ALVALADE



Troço 15A - Monsanto / Avenida Calouste Gulbenkian



PISTA CICLÁVEL ALVALADE XXI - Proc.º 27/CLSIDEPSQ/ND/2005



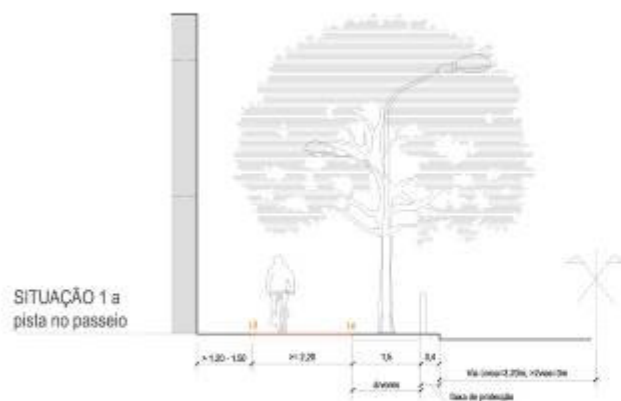
VALIDAÇÃO DOS PERCURSOS NO TERRENO



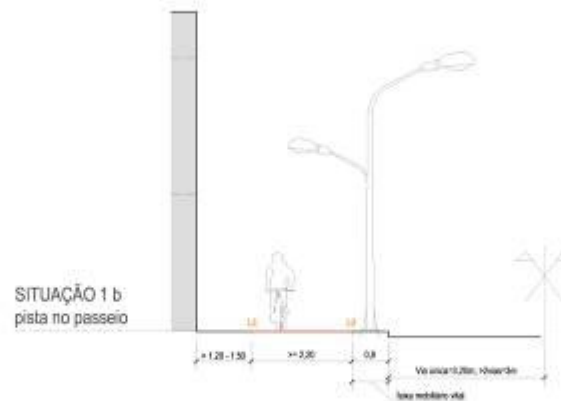


CONSTRUÇÃO DE UM CADERNO DE TIPOLOGIAS E VECTORES DE DESENHO

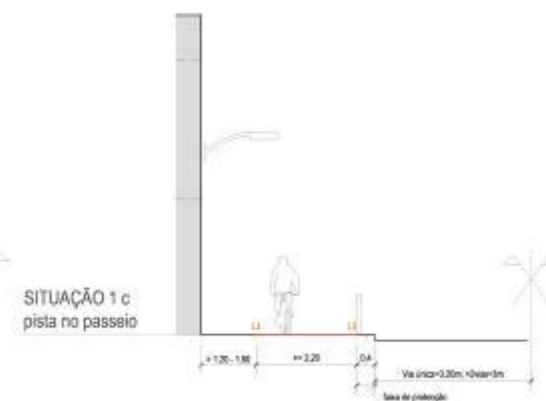
PERCURSOS E CORREDORES tipologias de implantação da pista, em perfil DESENHO 1



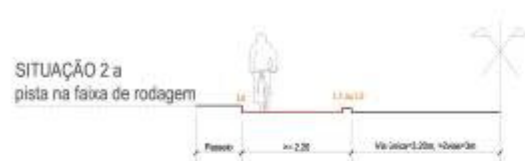
Ciclovia Bidireccional >2.20m largura livre
Ciclovia Unidireccional >1.50m a existir de ambos os lados da via
Faixa de protecção plantada = 0.40m
Equipamento Vital = Candeeiro, sinalização, sematização
Área mínima pi implantação de Eq Vital >= 0.8m
Área de afastamento mínimo à fachada = 3m; dim. mínima calçada = 1.2m (interior)



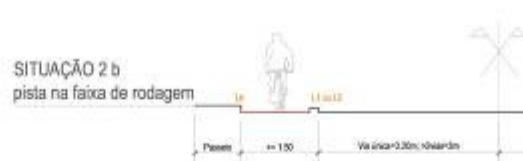
Ciclovia Bidireccional >2.20m largura livre
Ciclovia Unidireccional >1.50m a existir de ambos os lados da via
Faixa de protecção plantada = 0.40m
Equipamento Vital = Candeeiro, sinalização, sematização
Área mínima pi implantação de Eq Vital >= 0.8m



Ciclovia Bidireccional >2.20m largura livre
Ciclovia Unidireccional >1.50m a existir de ambos os lados da via
Faixa de protecção plantada = 0.40m

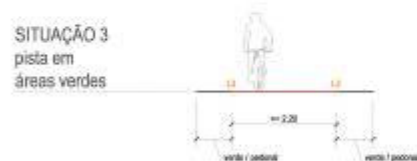


Ciclovia Bidireccional >2.20m largura livre
Lancil: protecção de contra-sentido



Ciclovia Unidireccional >1.50m a existir de ambos os lados da faixa de rodagem
Lancil: somente em áreas residenciais, com grande carga de estacionamento

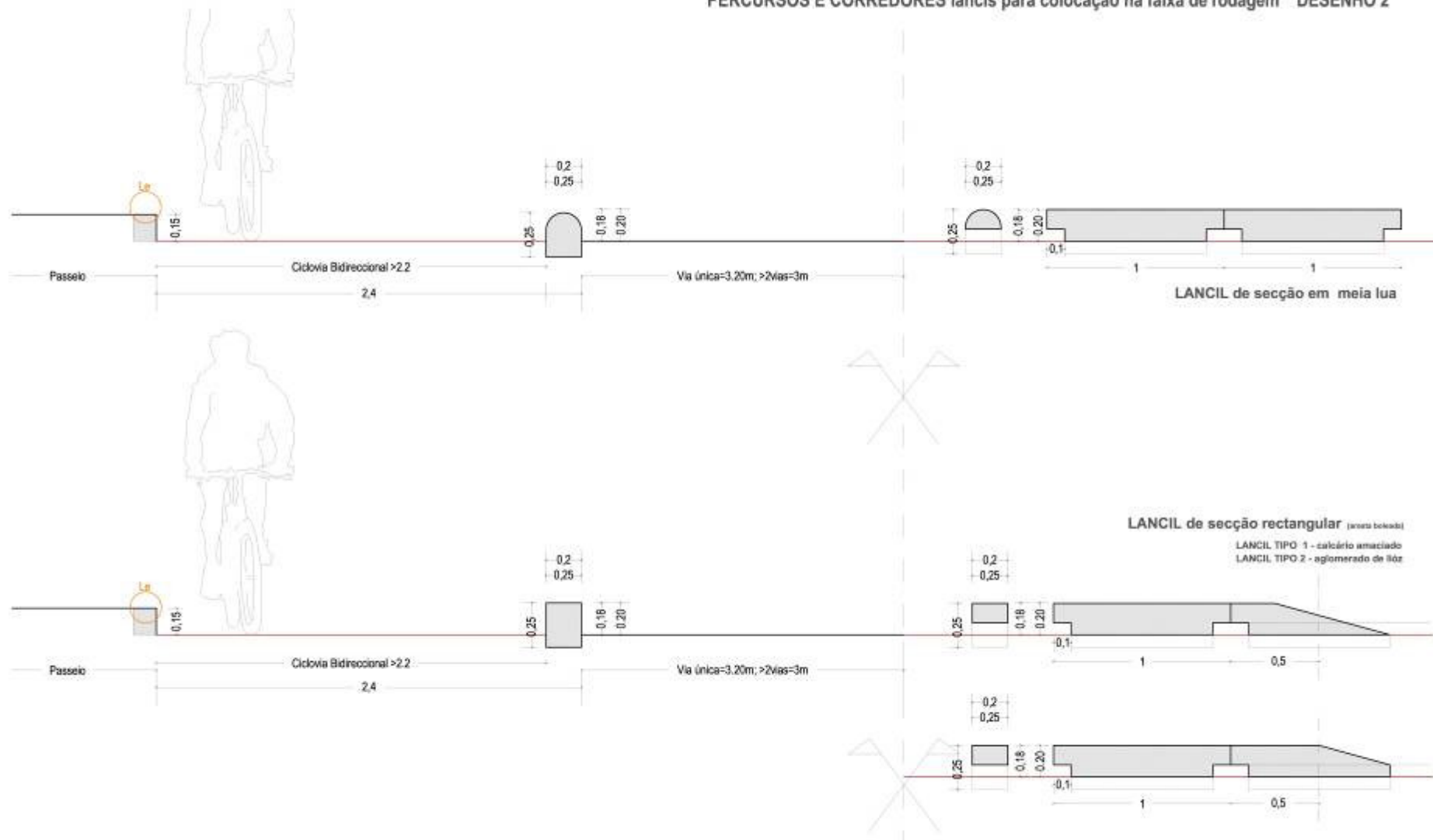
LEGENDA DO PERFIL DESENHADO
L1 - Lancil de catão anelado
L2 - Lancil de apontamento de bur
L3 - Guia de pavimento (em aço)
L4 - Lancil oxidado



Ciclovia Bidireccional >2.20m largura livre



PERCURSOS E CORREDORES lancis para colocação na faixa de rodagem DESENHO 2

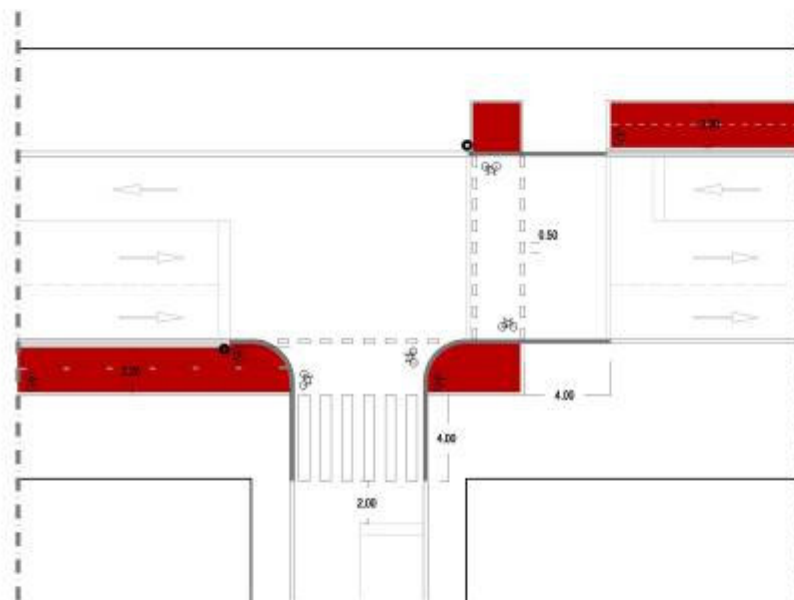


DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS . CML

ESCALA 1:20 Abril de 2009



PERCURSOS E CORREDORES tipologias para os atravessamentos, em planta DESENHO 3.1



a) área para estacionamento em linha, via de circulação automóvel ou corredor BUS
b) considera-se a área de pista um prolongamento do passeio (colocação de lencis para proteção do contra-sentido)

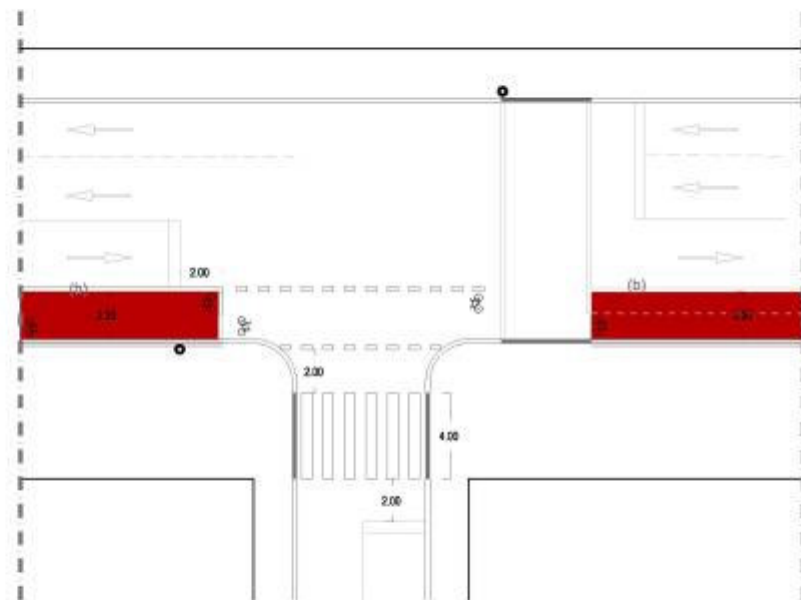
situação tipo A

colocação da pista bidireccional no passeio
(duplo atravessamento sem e com semáforo respectivamente)

faixa de protecção(0,40m) ou faixa de equipamento viário (0,80m)

lencil rebaixado

semáforo



a) área para estacionamento em linha, via de circulação automóvel ou corredor BUS
b) considera-se a área de pista um prolongamento do passeio (colocação de lencis para proteção do contra-sentido)

situação tipo B

colocação da pista bidireccional na via
(atravessamento sem e com semáforo respectivamente)

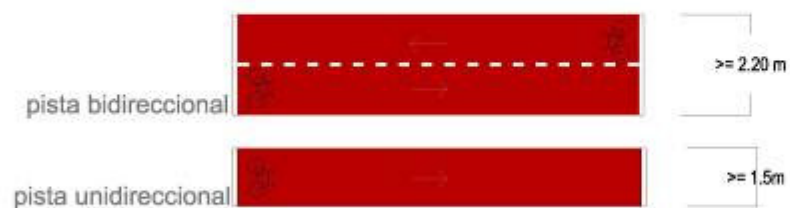
faixa de protecção(0,40m) ou faixa de equipamento viário (0,80m)

lencil rebaixado

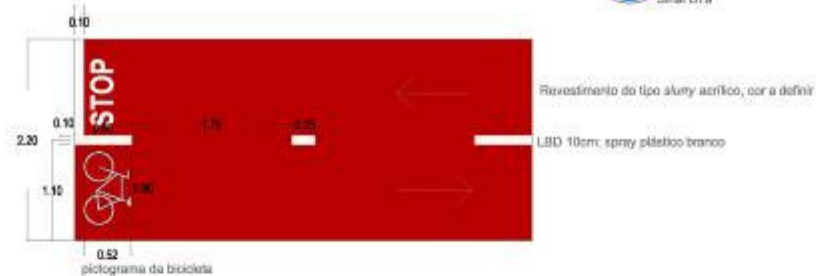
semáforo



PERCURSOS E CORREDORES tipologias das pistas, em planta DESENHO 3.4



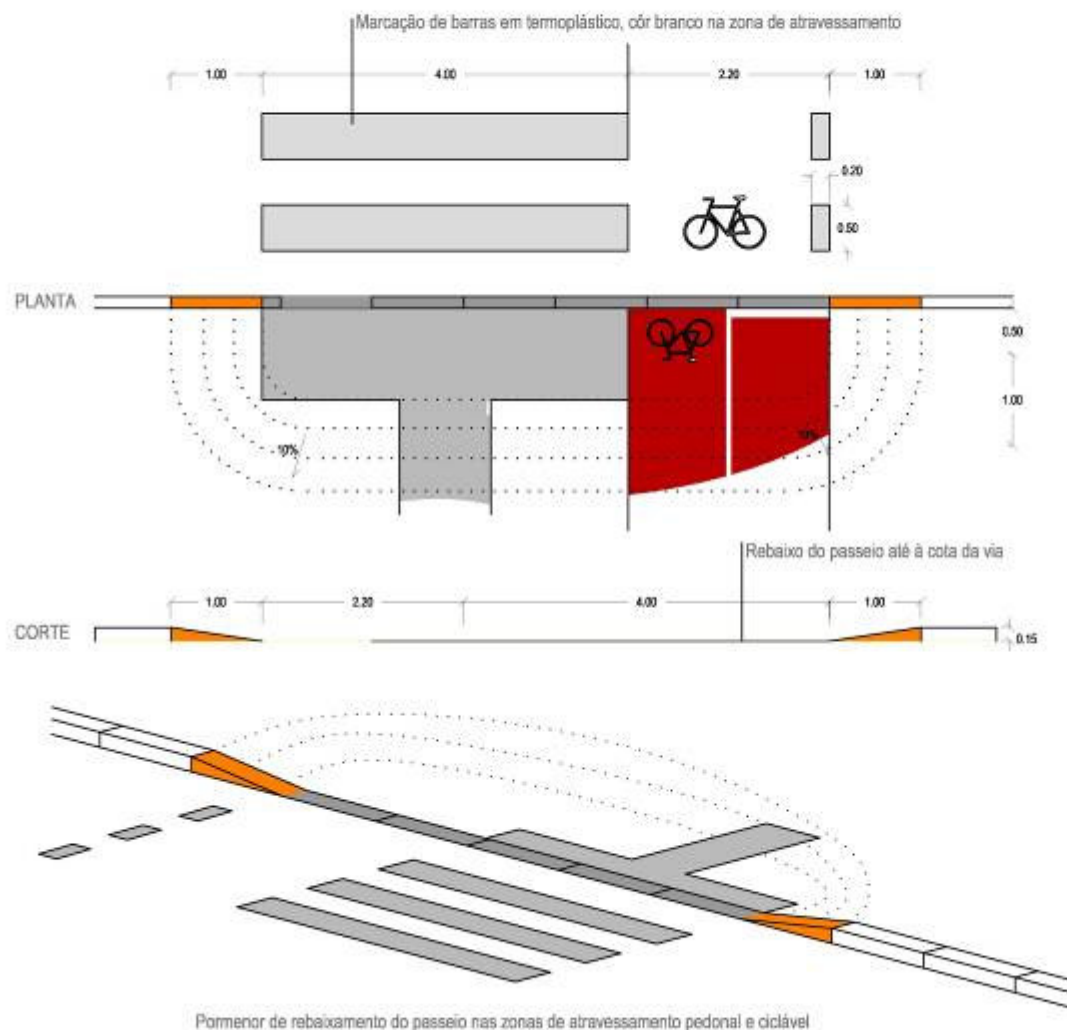
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL: Em substituição da sinalização vertical de pista obrigatória para velocípedes Da7, deverá ser introduzida sinalização horizontal: marcação do mesmo sinal no pavimento em termoplástico.



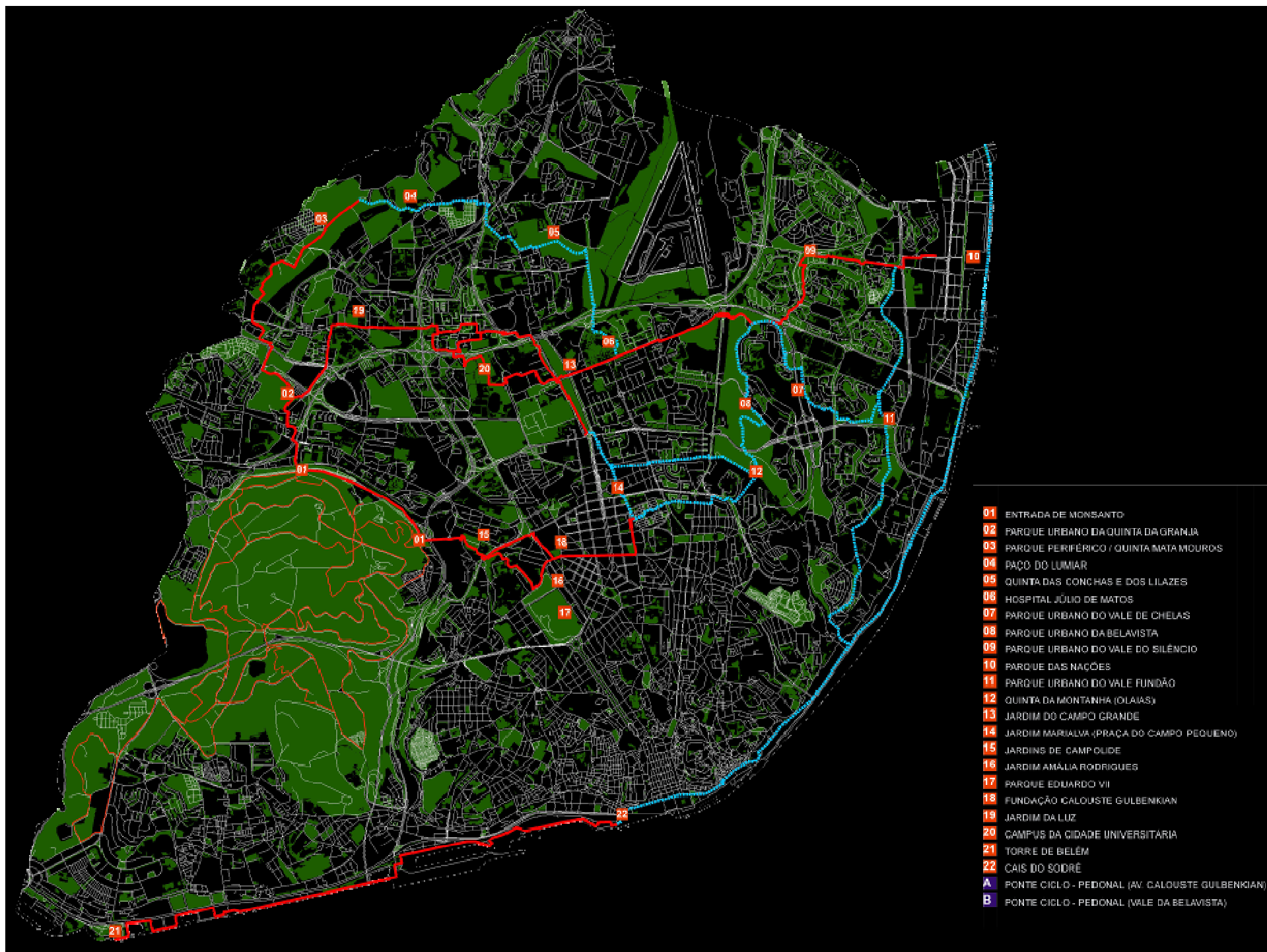
BARRAS VERTICAIS DISSUASORAS: A colocar em casos onde o atravessamento viário é perigoso e não se justifica a introdução de somatório (tipo guardas em aço inox).



PERCURSOS E CORREDORES pormenor de rebaixamento das passadeiras DESENHO 5.1



PROJECTO E CONSTRUÇÃO DA REDE





Quinta da Granja



Radial de Benfica



Ligação Parque Florestal de Monsanto - Jardins de Campolide



Ligação Parque Florestal de Monsanto - Parque da Quinta da Granja



Ligação Parque de Chelas - Parque das Nações



Ligação Parque de Chelas - Parque das Nações

Ligação Parque da Quinta da Granja - Telheiras (ligação ao Jardim do Campo Grande)



Requalificação da entrada do Campus de Campolide - Ligação Parque Florestal de Monsanto - Jardins de Campolide - Jardim Amália Rodrigues



Ligação Parque Florestal de Monsanto - Jardins de Campolide - Jardim Amália Rodrigues

Ponte ciclo-pedonal sobre a Av. Calouste Gulbenkian



Ligação Jardins de Campolide - Praça de Espanha (Fundação Calouste Gulbenkian)



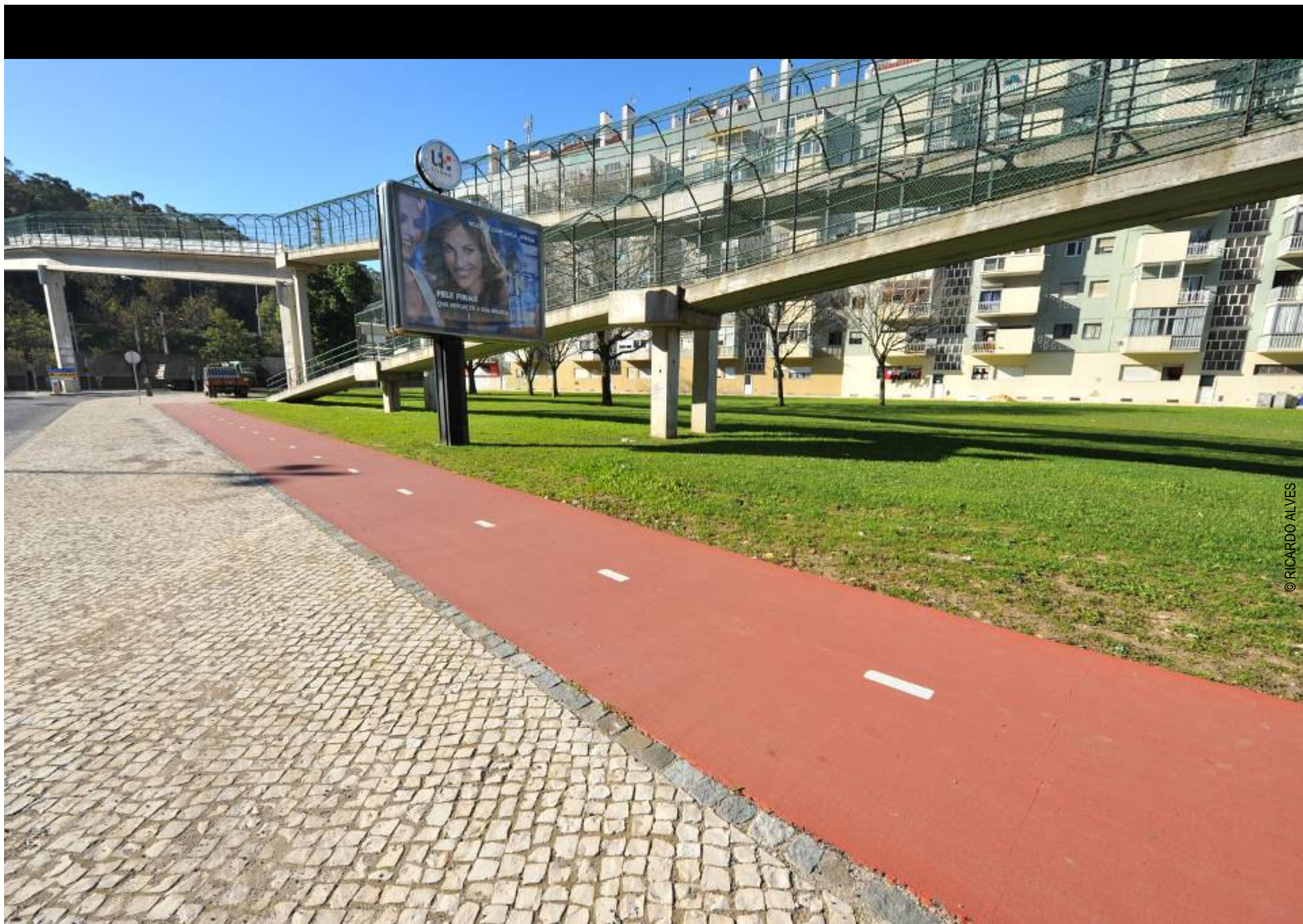
Ligação Parque da Quinta da Granja - Quinta Mata Mouros (Parque Periférico)



Ligação Jardim do Campo Grande - Parque de Chelias



Ligação Telheiras - Jardim do Campo Grande (via estádio universitário)

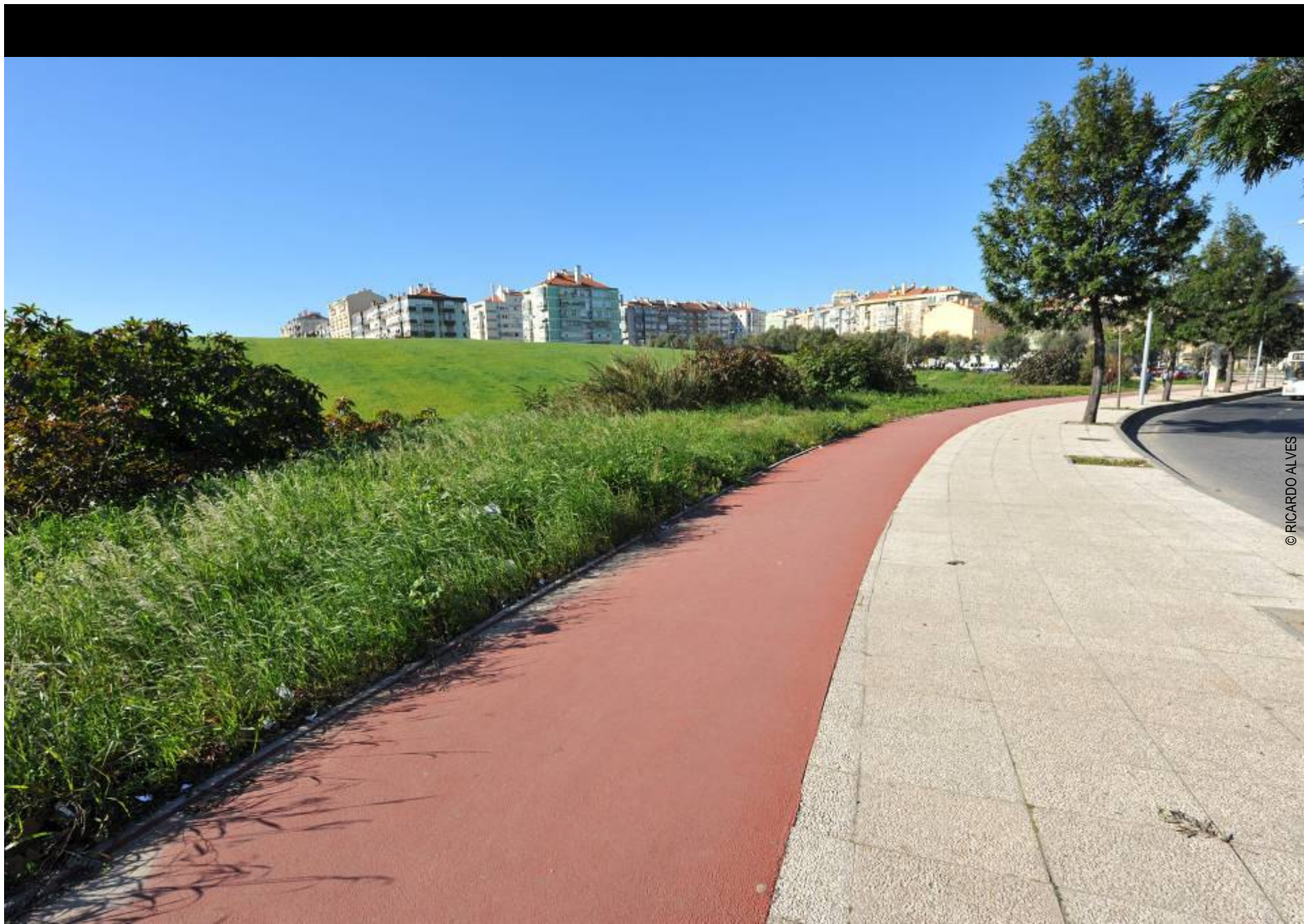


© RICARDO ALVES

Percurso Parque Florestal de Monsanto – Parque Urbano da Quinta da Granja



Percurso Parque Florestal de Monsanto – Parque Urbano da Quinta da Granja



© RICARDO ALVES

Percurso Parque Urbano da Quinta da Granja – Quinta Mata Mouros

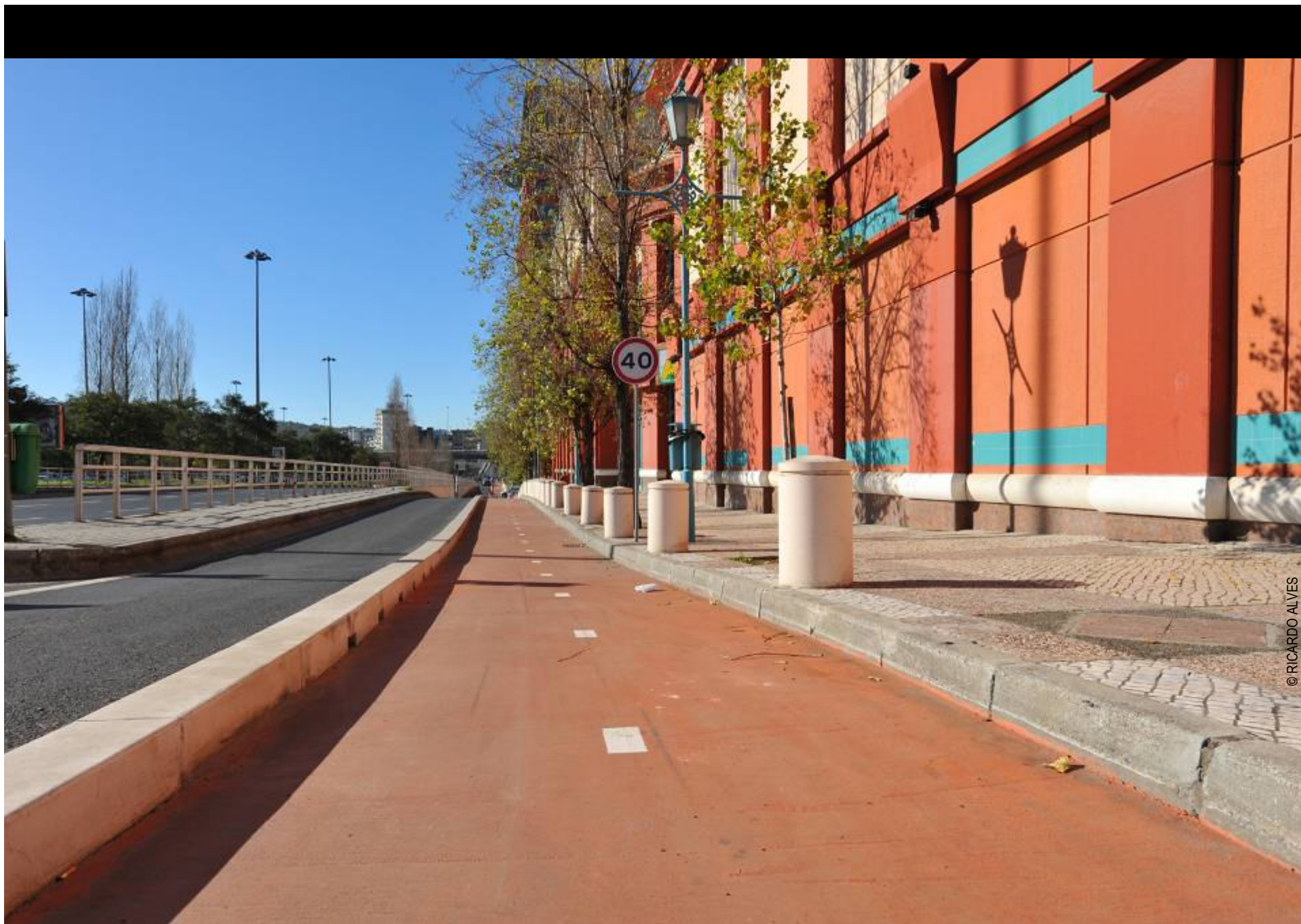


Percurso Parque Urbano da Quinta da Granja – Quinta Mata Mouros



© RICARDO ALVES

Percurso Parque Urbano da Quinta da Granja – Quinta Mata Mouros



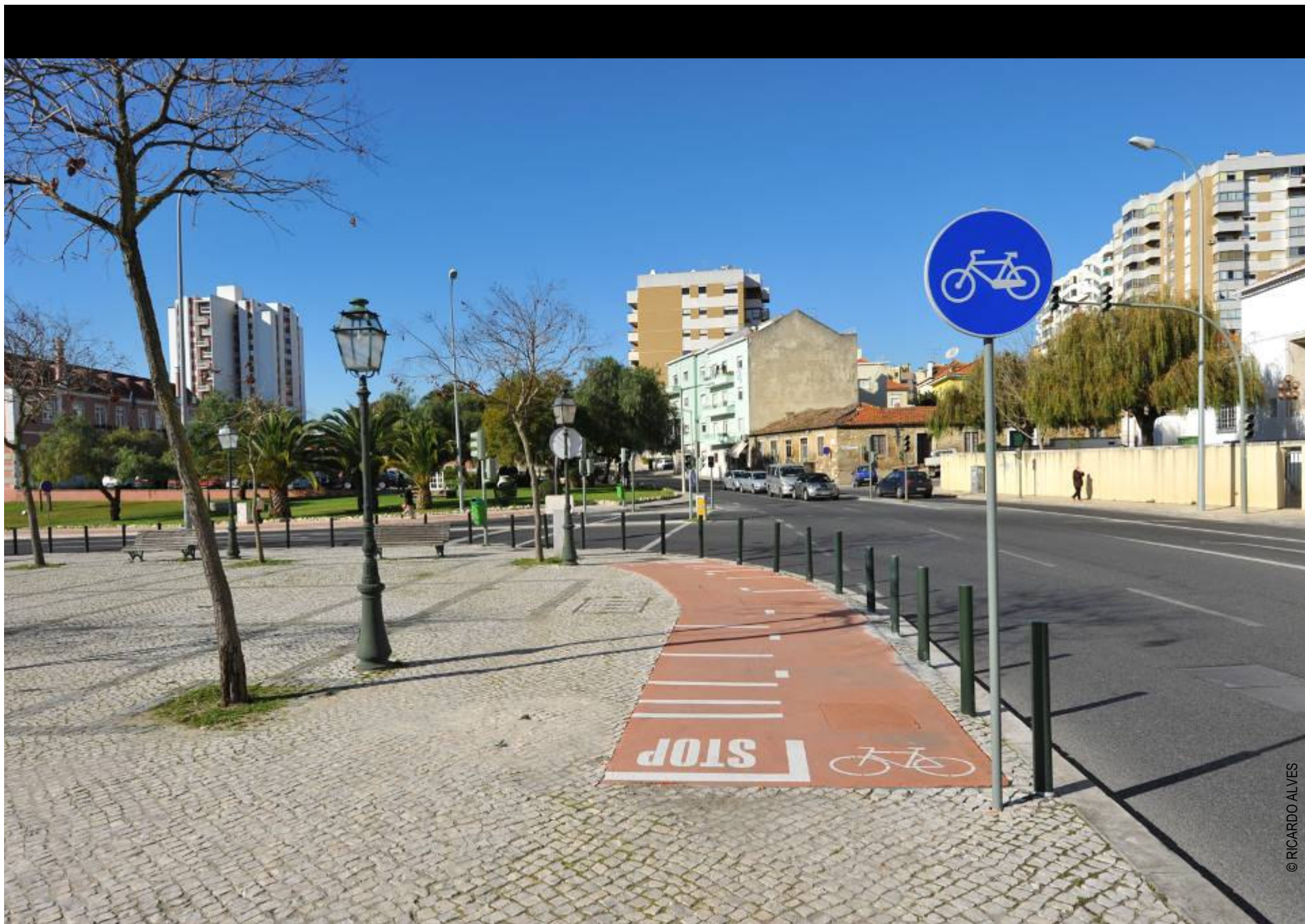
© RICARDO ALVES

Percurso Parque Urbano da Quinta da Granja – Telheiras



© RICARDO ALVES

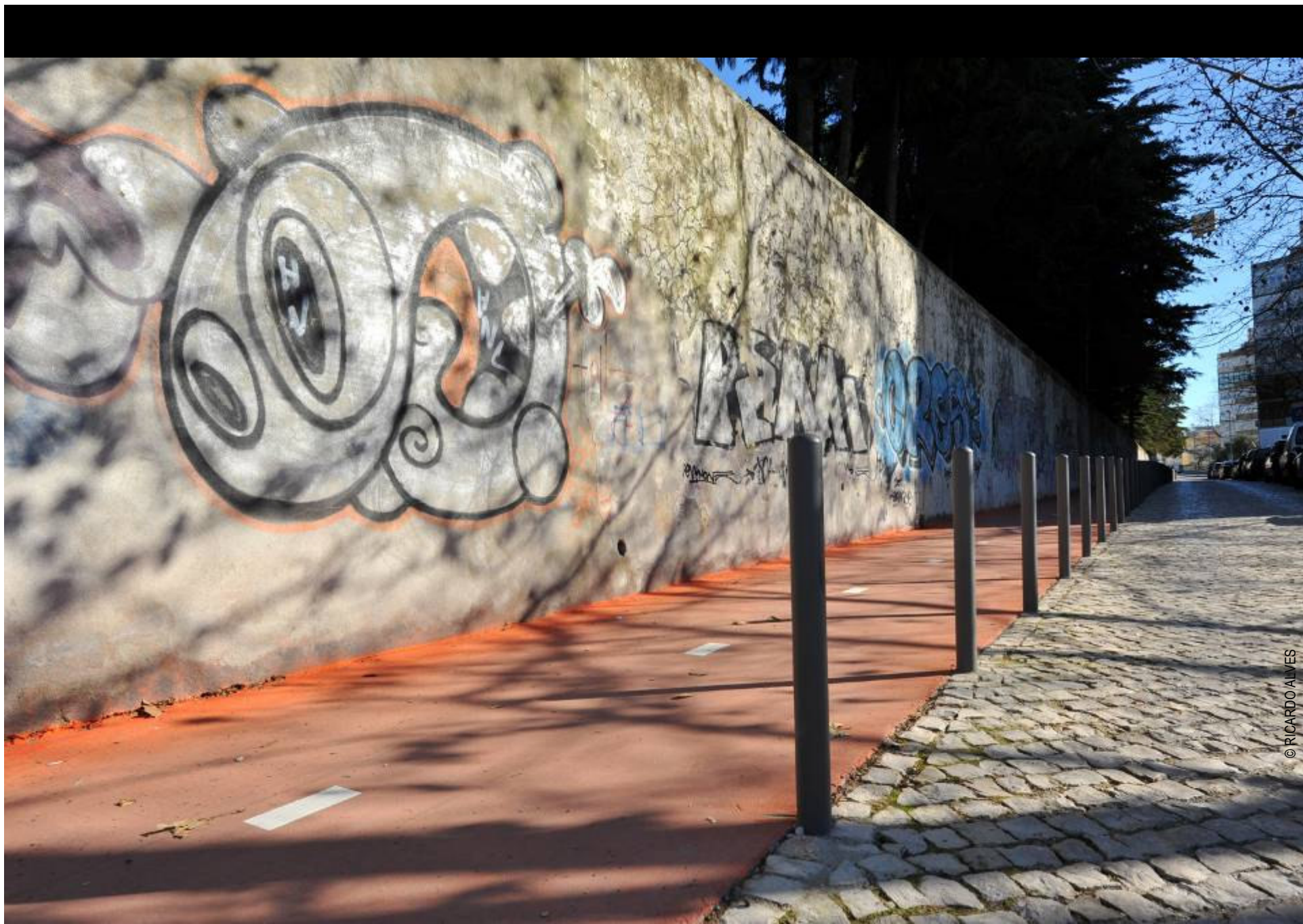
Percurso Parque Urbano da Quinta da Granja – Telheiras





© RICARDO ALVES

Percurso Parque Urbano da Quinta da Granja – Telheiras



© RICARDO ALVES

Percorso Parque Urbano da Quinta da Granja – Telheiras



© RICARDO ALVES

Percurso Parque Urbano da Quinta da Granja – Telheiras



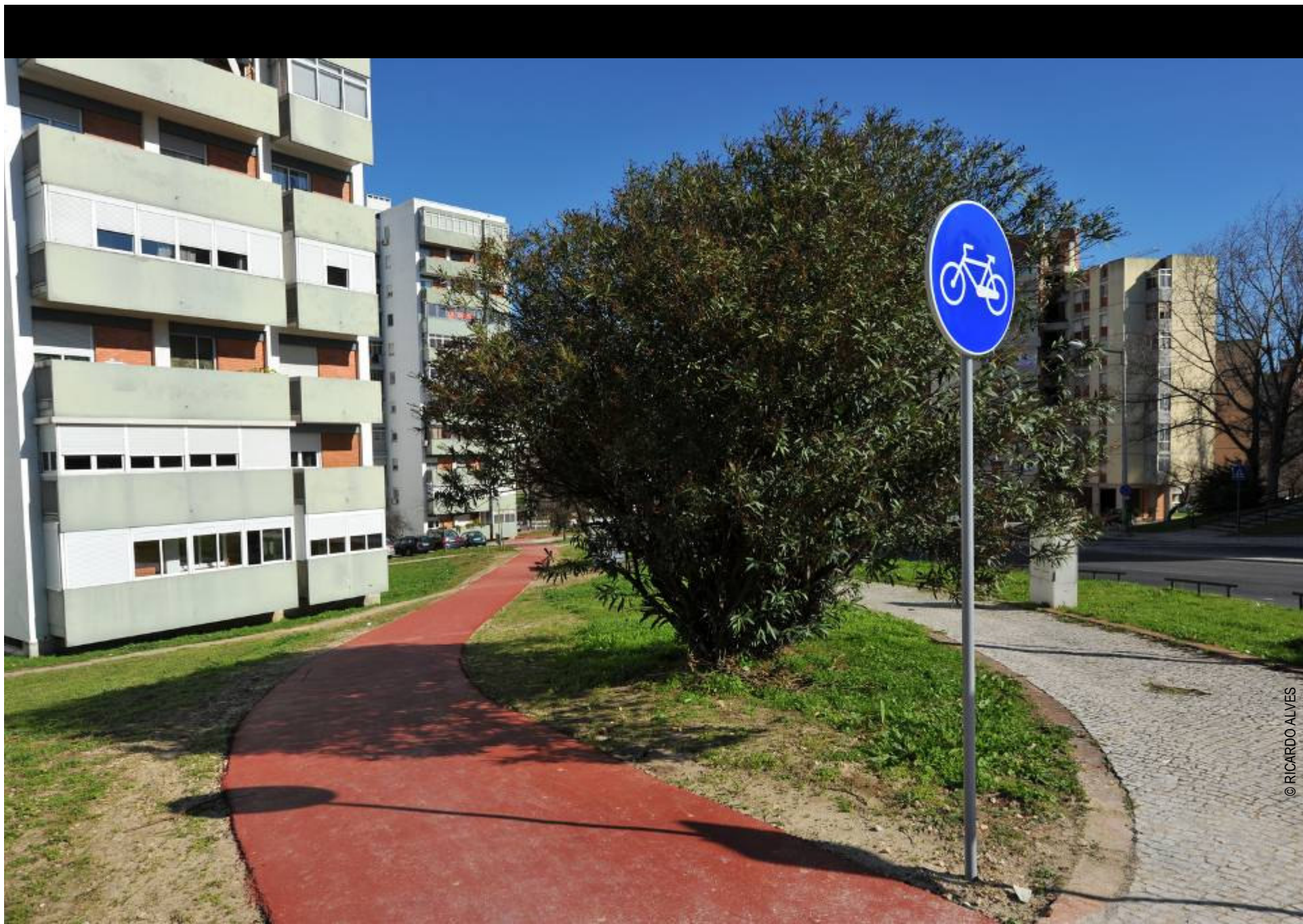
© RICARDO ALVES

Percurso Quinta do Alemão (Chelas) – Parque das Nações



© RICARDO ALVES

Percurso Quinta do Alemão (Chelas) – Parque das Nações



© RICARDO ALVES

Percurso Quinta do Alemão (Chelas) – Parque das Nações



© RICARDO ALVES

Percurso Quinta do Alemão (Chelas) – Parque das Nações



© RICARDO ALVES

Percurso Quinta do Alemão (Chelas) – Parque das Nações



© RICARDO ALVES

Percurso Quinta do Alemão (Chelas) – Parque das Nações





© RICARDO ALVES

Percurso Cidade Universitária



© RICARDO ALVES

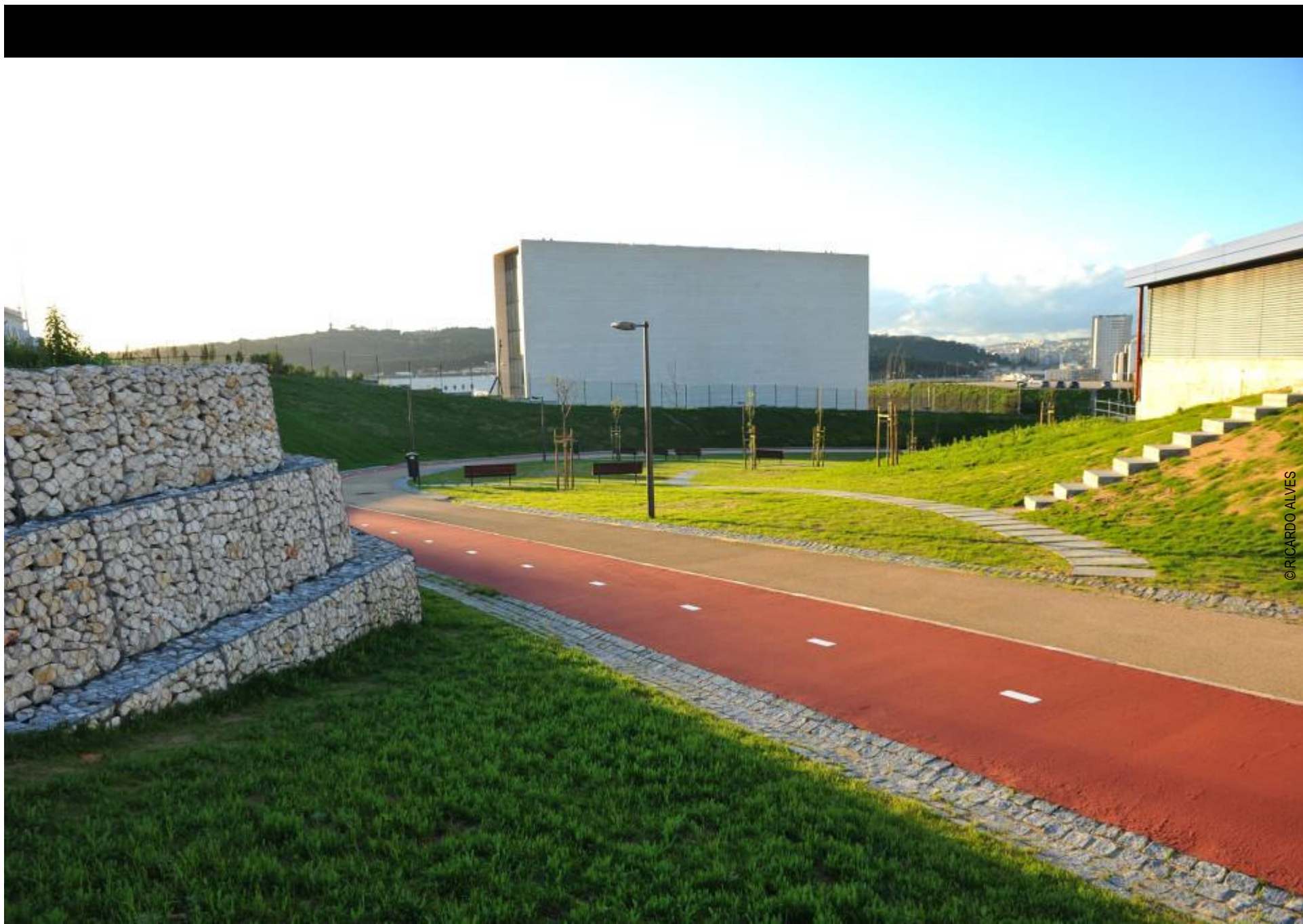
Percurso Cidade Universitária



Percurso Parque Florestal de Monsanto – Jardim Amália Rodrigues

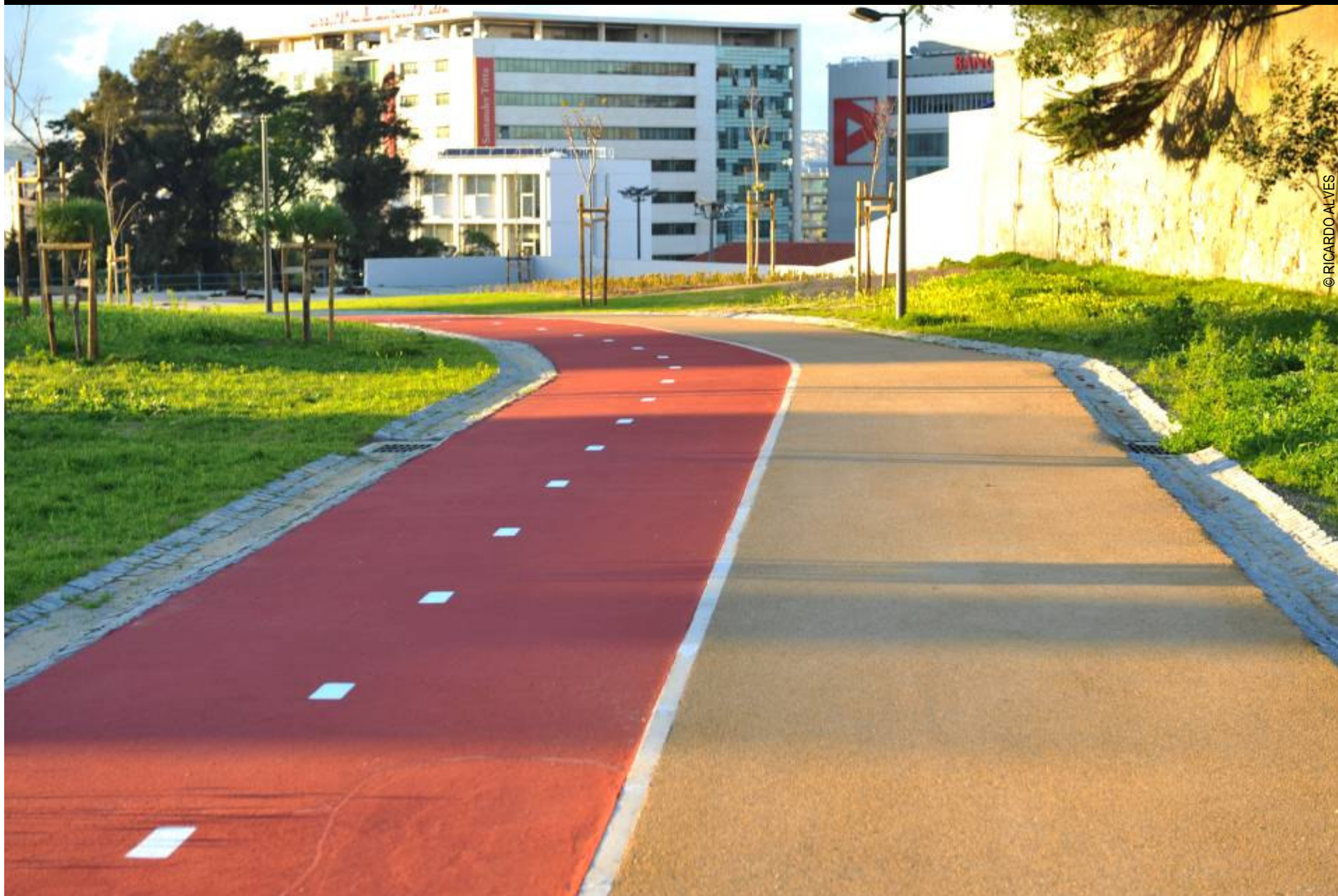


Percurso Parque Florestal de Monsanto – Jardim Amália Rodrigues



© RICARDO ALVES

Percurso Parque Florestal de Monsanto – Jardim Amália Rodrigues



© RICARDO ALVES

Percurso Parque Florestal de Monsanto – Jardim Amália Rodrigues

PONTES CICLO-PEDONAIS

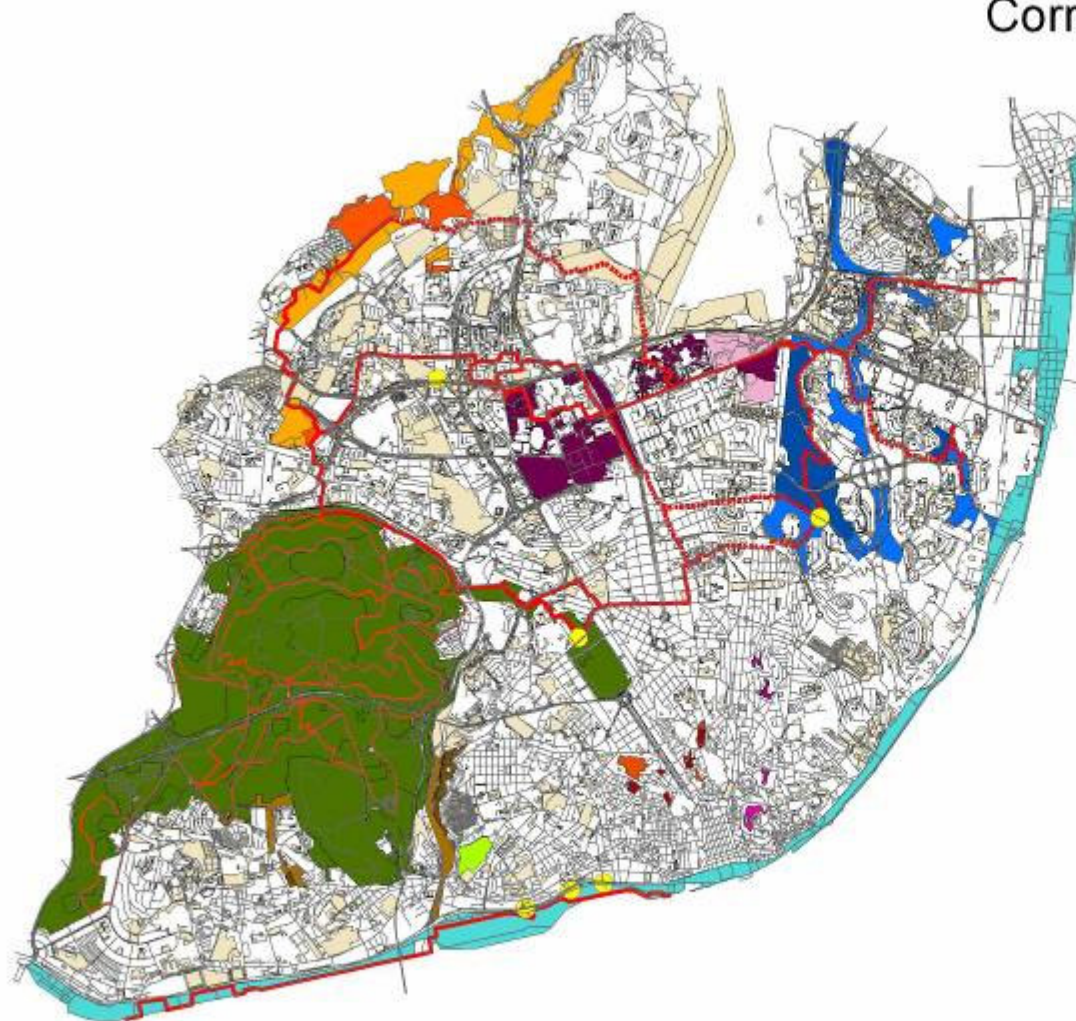




ARTICULAÇÃO E POTENCIALIZAÇÃO DE USO PÚBLICO

REDE DE PERCURSOS E ESTRUTURA VERDE

Corredores - Estrutura Ecológica



Legenda

Corredores

	Corr. das Enc. da Av. da Liberdade - A implementar
	Corr. das Enc. da Av. da Liberdade - Realizado
	Corredor Periférico - A implementar
	Corredor Periférico - Realizado
	Corredor da Cidade Moderna - A implementar
	Corredor da Cidade Moderna - Realizado
	Corredor da Frente Ribeirinha
	Corredor de Monsanto
	Corredor do Regueirão dos Anjos - A implementar
	Corredor do Regueirão dos Anjos - Realizado
	Corredores Ocidentais - A implementar
	Corredores Ocidentais - Realizado
	Corredores Orientais - A implementar
	Corredores Orientais - Realizado
	Tapada das Necessidades

	Elxos
	Espaços Verdes

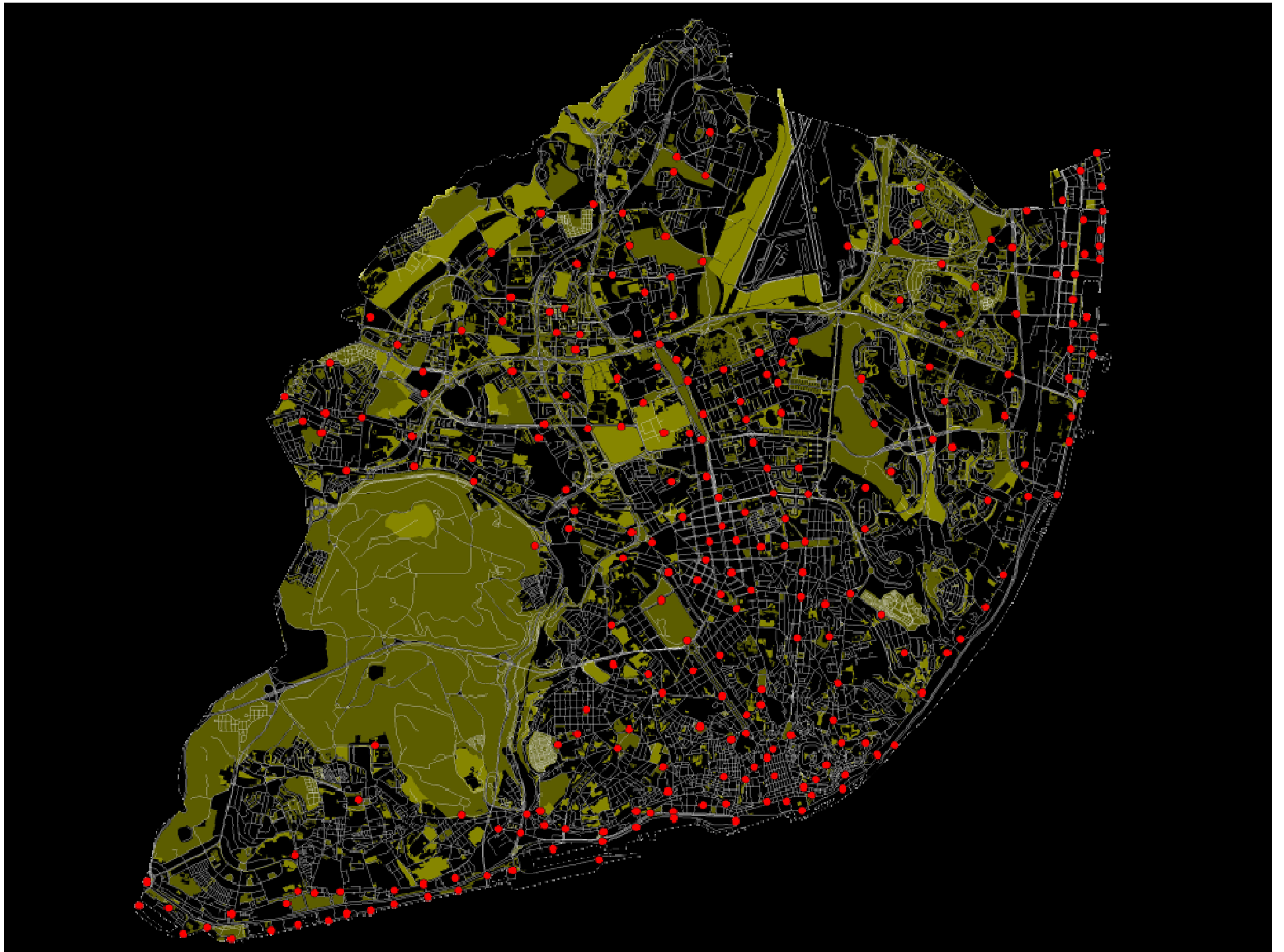
Percursos

	Monsanto
	Realizados
	A implementar
	Pontes Pedonais e Cicláveis

C.M.L. - DIRECÇÃO MUNICIPAL DE AMBIENTE URBANO - DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS
DEZEMBRO DE 2009

BICICLETAS DE USO PARTILHADO (BICLIS)

- **Montagem inicial de 250 postos e fornecimento das 2500 bicicletas;**
- **Manutenção e gestão das bicicletas e dos postos de aluguer;**
- **Utilização de logotipo institucional do Município de Lisboa**
- **Sistema informatizado de gestão da Rede e para apoio ao utente;**
- **Disponibilização de tempo inicial de utilização gratuito não inferior a 30 minutos;**
- **Disponibilização de informação para os utentes em no mínimo 2 línguas – Português e Inglês;**
- **Fornecimento de apoio personalizado nos Postos de Aluguer, garantindo como canais de comunicação mínimos uma linha telefónica dedicada;**
- **Experiência comprovada de implementação de sistemas similares em cidades com mais de 500.000 habitantes;**
- **Potenciar a interligação do cartão de utente ao passe social – “Lisboa Viva”;**
- **Utilizadores: Adultos e maiores de 14 anos, autorizados pelos representantes legais;**
- **Seguro de responsabilidade civil;**
- **Cumprimento de regras de segurança para a bicicleta;**





Barcelona



Copenhagen



Pamplona



Paris





Sevilha



Göteborg



Rennes



Washington DC.

Oslo
Frankfurt
Lyon
Nova Iorque
San Sebastián
Munique
Londres

DUVIDAS E/OU CONFLITOS

EXPANSÃO DA REDE PARA O CASCO ANTIGO ?





BICICLETAS NA FAIXA BUS ?





SERÁ QUE ESTAMOS NO BOM CAMINHO ?

